

A família é "o lugar para o reencontro com Deus - cardeal-patriarca de Lisboa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/07/2018

Meio: Azores Today Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7614e021>

2018-07-21T12:23:10Z

A família é "o lugar para o reencontro com Deus - cardeal-patriarca de Lisboa

Jul 21, 2018 | Manchete

D. Manuel Clemente encerrou Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora onde analisou dificuldades do testemunho e vivência familiar

O cardeal-patriarca de Lisboa disse esta manhã no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora que a família é o lugar onde "o reencontro atual com Deus" irá acontecer e enalteceu o testemunho dos casais presentes em Fátima.

"O reencontro atual com Deus há de acontecer também em contexto familiar, em famílias que vivam e testemunhem o ideal matrimonial cristão. Como agora, pelo vosso testemunho, O hão de reencontrar muitos mais", afirmou aos presentes no último dia do encontro que congregou cerca de oito mil pessoas, 23 das quais açorianas (11 casais e um sacerdote).

Acredita D. Manuel Clemente que a nova evangelização "só acontecerá com famílias dinamicamente estabilizadas, onde ninguém desista de ninguém e os conflitos se previnam e superem pelo exercício de sucessivos reencontros".

Na "primeira linha deste combate estão as Equipas de Nossa Senhora".

O cardeal-patriarca acentuou ser a família "o lugar mais seguro" para que a memória do reencontro, recordada aos participantes através da parábola do Filho Pródigo, "se ative e reative".

"As atuais condições de vida tornam-no particularmente difícil em muitíssimos casos", reconheceu o cardeal-patriarca.

"As condições de vida, aprendizagem e trabalho, assim como de habitação e pertença comunitária, oscilam entre a precariedade e a fluidez para grande número de pessoas e não só por razões financeiras. Nada disto ajuda à formação de memórias sólidas que garantam reencontros. Muito das atuais indefinições de personalidade e adiamentos de projetos familiares têm aqui o seu motivo, bem como a quantidade alarmante de frustrações e depressões precoces ou mais adiantadas em idade".

Um quadro que atinge a vida familiar na sua "constituição e solidez".

"A frequência dos divórcios é mais sintoma do que causa, uma vez que deriva frequentemente de uniões pouco ou nada preparadas".

O cardeal-patriarca lembrou ter sido na família que Jesus fez o seu crescimento humano: "os primeiros trinta anos" da sua vida foram passados "no âmbito doméstico da família de Nazaré".

"Do âmbito doméstico ao âmbito eclesial, é sempre a família o critério para nascer, crescer e conviver", sublinhou D. Manuel Clemente.

"Nos primeiros séculos era difícil encontrar outros lugares para a reunião eclesial, a celebração e a catequese. E de então para cá, quer para a primeira evangelização, quer em tempos de perseguição, as famílias cristãs foram imprescindíveis para que o Evangelho acontecesse, como boa notícia e como prática".

"A revitalização das famílias cristãs e a acentuação do seu lugar na Igreja são fundamentais para a nova evangelização que tanto urge, ou seja, para o reencontro com Cristo vivo".

O cardeal-patriarca de Lisboa proferiu a última conferência denominada A alegria do reencontro , presidindo também à eucaristia que encerrou o Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, em Fátima.

Na homilia, o cardeal-patriarca de Lisboa pediu que repitam em família um "sim" como as crianças fazem, em gestos de "humildade e disponibilidade" de quem "só partilha se usufrui".

Manuel Clemente partiu do exemplo dos Pastorinhos, que disseram um "decidido sim " para afirmar ser o mesmo sinal afirmativo que "as Equipas de Nossa Senhora querem reproduzir no dia-a-dia de cada casal, de cada família. E por isso pedem aos Pastorinhos a candura e a firmeza do mesmo sentimento e entrega".

"Reparemos que as crianças raramente dizem talvez . Também nisto as devermos imitar, e especialmente aos Pastorinhos de Fátima cujo sim foi imediato e definitivo ao que a Mãe do Céu lhes pediu", afirmou D. Manuel Clemente na Missa de encerramento no encontro que juntou em Fátima cerca de oito mil participantes de 75 países.

Pediu D. Manuel Clemente "sentimentos de humildade e disponibilidade" para a vida familiar, cultivando atitudes próprias da "infância espiritual" como necessárias para a vida familiar, "simplicidade e confiança", "filiação, transparência e prontidão".

"Com Cristo e em Cristo aprendemos a ser filhos de Deus, como crianças entregues ao seu amor. E a transbordá-lo aos outros, na espontaneidade do bem, que só na partilha se usufrui".

Tal como em crianças "confiantes e aderentes a quem protegeu os primeiros passos", também hoje, "na vivência matrimonial cristã", pediu D. Manuel Clemente o mesmo "sim".

"O sim que dissestes diante de Deus e da Igreja, o sim que vos sustenta como casal e família, participa do sim do próprio Cristo ao Pai e do sim de Maria à vontade de Deus".

Manuel Clemente evocou os sinais de santidade, já mencionados pelo Papa Francisco na exortação apostólica Alegrai-vos e Exultai , em quadros de vida diária familiar: Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa [...]. Nesta constância de continuar a caminhar dias após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade "ao pé da porta", daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus...

"Caríssimos casais das Equipas de Nossa Senhora: É esta a vossa vocação e missão", terminou D. Manuel Clemente, aludindo ao ressoar do sim dos Pastorinhos.

No final da Eucaristia deu-se a passagem de testemunho entre a equipa que conduziu o movimento internacional nos últimos seis anos, José e Maria Berta Moura Soares, para o casal da Colômbia, Clarita e Edgardo Bernal Fandiño.

(Com Ecclesia)

Fonte: Igreja Açores

Mais de quatro mil casais em diálogo no recinto do Santuário de Fátima

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/07/2018

Meio: Azores Today Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b31cb45b>

2018-07-19T23:02:28Z

Mais de quatro mil casais em diálogo no recinto do Santuário de Fátima

Jul 19, 2018 | Manchete

"O dever de sentar" foi a dinâmica proposta a todos os participantes no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora

O Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora realizou hoje a dinâmica de diálogo em casal "O dever de sentar", com os mais de 4000 casais participantes a preencher o recinto do Santuário de Fátima.

"Fazemos isto uma vez por mês para dizermos ao outro o que aconteceu de bom e menos bom", referiu em declarações à Agência ECCLESIA o casal Ferreirinha.

Casados há 42 anos, Maurício e Fernanda Ferreirinha defendem a necessidade de dialogar em casal para "superar os momentos melhores e piores que a vida dá".

"Embora façamos isto com alguma regularidade, aqui tem outro sentido", acrescenta o casal português que participa no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora.

"Este é um encontro a três: o casal e Deus no meio. É uma maneira de não nos agredirmos para dizer as coisas que não são tão boas e o outro também tem outra maneira de escutar", indicou Fernanda Ferreirinha.

"As pessoas quando se casam pensam que é tudo um mar de rosas. E às vezes não é! E é preciso saber dar a volta nessas alturas", acrescentou Maurício Ferreirinha

Membros das Equipas de Nossa Senhora há 34 anos, o casal Ferreirinha refere que foram aprendendo a dialogar, a escutar o outro e a corrigirem-se "aos poucos".

As Equipas de Nossa Senhora estão a realizar em Fátima o seu XII Encontro Internacional, com mais de oito mil participantes de 75 países.

'Reconciliação, sinal de amor' é o tema do encontro internacional, cujo programa propõe manhãs de reflexão e tardes de participação em atividades de grupos.

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento para casais, que cultiva a espiritualidade e a santificação do casal, fundado pelo padre francês Henri Caffarel, cuja causa de canonização está a decorrer, em Roma.

Cada equipa é composta por cerca de seis ou sete casais e um conselheiro espiritual, reunindo-se uma

vez por mês num encontro que inclui refeição, oração, momentos de partilha e discussão de um tema.

Mais de quatro mil casais em diálogo no recinto do Santuário de Fátima

"O dever de sentar" foi a dinâmica proposta a todos os participantes no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora

O Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora realizou hoje a dinâmica de diálogo em casal "O dever de sentar", com os mais de 4000 casais participantes a preencher o recinto do Santuário de Fátima.

"Fazemos isto uma vez por mês para dizermos ao outro o que aconteceu de bom e menos bom", referiu em declarações à Agência ECCLESIA o casal Ferreirinha.

Casados há 42 anos, Maurício e Fernanda Ferreirinha defendem a necessidade de dialogar em casal para "superar os momentos melhores e piores que a vida dá".

"Embora façamos isto com alguma regularidade, aqui tem outro sentido", acrescenta o casal português que participa no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora.

"Este é um encontro a três: o casal e Deus no meio. É uma maneira de não nos agredirmos para dizer as coisas que não são tão boas e o outro também tem outra maneira de escutar", indicou Fernanda Ferreirinha.

"As pessoas quando se casam pensam que é tudo um mar de rosas. E às vezes não é! E é preciso saber dar a volta nessas alturas", acrescentou Maurício Ferreirinha

Membros das Equipas de Nossa Senhora há 34 anos, o casal Ferreirinha refere que foram aprendendo a dialogar, a escutar o outro e a corrigirem-se "aos poucos".

As Equipas de Nossa Senhora estão a realizar em Fátima o seu XII Encontro Internacional, com mais de oito mil participantes de 75 países.

'Reconciliação, sinal de amor' é o tema do encontro internacional, cujo programa propõe manhãs de reflexão e tardes de participação em atividades de grupos.

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento para casais, que cultiva a espiritualidade e a santificação do casal, fundado pelo padre francês Henri Caffarel, cuja causa de canonização está a decorrer, em Roma.

Cada equipa é composta por cerca de seis ou sete casais e um conselheiro espiritual, reunindo-se uma vez por mês num encontro que inclui refeição, oração, momentos de partilha e discussão de um tema.

Fonte: Igreja Açores

11 casais açorianos participam no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora em Fátima

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2018

Meio: Azores Today Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fe6acf3>

2018-07-09T22:16:41Z

11 casais açorianos participam no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora em Fátima

Jul 9, 2018 | Manchete

24 anos depois encontro mundial regressa a Fátima

Onze casais e um sacerdote açoriano participam a partir do próximo dia 16 até dia 21 de julho no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora que decorre em Fátima.

Ao longo destes dias, a organização espera cerca de 10 mil equipistas, oriundos de 65 países, que irão refletir temáticas como "A liberdade cristã, a ecologia humana e o perdão".

Nesta atividade vai estar também presente o arcebispo de Valladolid e presidente da Conferência Episcopal Espanhola, Ricardo Blazquez, e de D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa.

Além das conferências que decorrerão na Basílica da Santíssima Trindade haverá ainda propostas de meditação apresentadas diariamente por D. José Tolentino de Mendonça.

Os dias de atividade deste encontro ficarão ainda marcados pelo testemunho de vários casais, com vivências muito distintas".

Três dos 11 casais açorianos vão ser "casais de casa" orientando e organizando logisticamente a estadia e o acompanhamento dos casais em cada uma das residências onde irão pernoitar.

Dos 11 casais oito são da ilha Terceira, onde o movimento tem 21 equipas e três de São Miguel, onde existem nove equipas. O único sacerdote que estará presente é o Cónego Gregório Rocha que é o conselheiro da equipa responsável pelo sector Açores Centro.

Será a primeira vez que o sacerdote participa num encontro mundial e por isso as expectativas "são grandes".

"Espero conhecer um pouco mais da dinâmica internacional deste movimento e a partir desse conhecimento ser capaz de trazer o entusiasmo e algo de proveitoso para os que cá ficam e não podem ir a Fátima" referiu em declarações ao Igreja Açores.

"Conhecemos o carisma do Movimento mas ao partilharmos experiências e conhecendo outras realidades podemos trazer algo de novo pois julgo que através deste movimento podemos de facto chegar às famílias", referiu ainda o sacerdote que acompanha a equipa do sector.

Também o casal responsável pela Região Açores, Mário Jorge e Ana Cabral, têm a expectativa "em alta". Já estiveram em Brasília e Roma e consideram que esta "é uma experiência muito importante para crescerem dentro do Movimento".

"O nosso carisma é o mesmo mas através de contactos com outras realidades podemos ganhar outro ânimo" referiram em conversa com o Igreja Açores.

"À medida que vamos conhecendo o Movimento e a sua dinâmica ficamos cada vez mais entusiasmados" acrescentou ainda Mário Cabral.

O Movimento chegou aos Açores há quase seis décadas e desde então tem tido alguns altos e baixos, sobretudo em São Miguel. Na ilha Terceira o Movimento tem evoluído positivamente e nos últimos anos têm sido criadas novas equipas, com casais mais jovens.

As Equipas de Nossa Senhora são um Movimento de espiritualidade conjugal, presente em 80 países de todos os continentes, com cerca de 135.000 membros, distribuídos por 12000 equipas, que procura ajudar os casais "a caminhar para a santidade", conforme palavras do seu fundador, o Pe. Henri Caffarel, cujo processo de beatificação está a correr em Roma.

Fonte: Igreja Açores